

MEMORIAL DESCRITIVO

MURO EM PEDRAS – HOSPITAL MUNICIPAL

Conforme projeto, será executado muro de contenção em pedras, localizado na Travessa 1º de maio, anexo ao hospital municipal.

1. Base em pedras e concreto

No local a ser implantado o muro, em determinado trecho possui executado uma base de pedras e concreto onde a mesma deverá ser mantida, além de se efetuar limpeza para que haja aderência entre o muro de pedras argamassadas que será executado acima, utilizando essa base como referência.

Após a limpeza da base existente, deverá ser executado furo com Ø25mm para a instalação de barras de aço Ø16mm utilizando graute para a fixação. A aplicação do graute deverá seguir recomendações do fabricante. As barras deverão ser instaladas com aproximadamente 1,00m de distância, e ter comprimento necessário para ancoragem da base de pedras e concreto com o muro em pedras, conforme apresentado em projeto.

1/3

No restante do trecho, deverá ser executada base em pedras e concreto, dando continuidade à existente e ser vindo de referência ao muro de pedras argamassadas.

A base deverá ter largura de 1,50m e a altura de 0,60m, ser construída em camadas de pedras e lastro de concreto, para então o muro em pedras ser construído acima da mesma.

2. Pedras

O muro será executado com pedras de mão ou pedra rachão para muros. Deverão ser regulares com face mínima de 30cm e volume mínimo de 0,027m³, possuindo paredes duplas, triplas e quádruplas, com alturas variadas (conforme o trecho indicado em projeto), com inclinação de 5° perpendicular ao solo.

3. Argamassa

O muro será executado com pedras argamassadas em etapas, sempre até o meio de cada pedra, evitando-se juntas secas. A argamassa provoca uma maior rigidez no muro e deverá ser executada com areia média e cimento Portland composto CP II-32.

4. Drenagem

Na lateral aterrada do muro, deverá ser executado sistema de drenagem para escoamento das águas adjacentes do terreno, conforme detalhado em projeto. Para a sua execução deverá primeiramente ser executada vala com largura e profundidade variada, levando em consideração a altura dos muros e a declividade mínima de 2% para o fundo das valas.

Após, deverá ser locado ao fundo e na lateral da vala, manta geotêxtil que servirá como material filtrante. Sobre a manta, no fundo da vala será locada tubulação de drenagem em PVC Ø100 mm, corrugado, perfurado. O tubo deverá ser ligado a boca de lobo existente, conforme indicado em projeto.

Sobre essa tubulação será colocada camada drenante de brita nº 3 ou 4 e, por último, deverá ser feito o fechamento superior com a manta geotêxtil e recomposição com solo compactado manualmente em camadas sucessivas de, no máximo, 20 cm. É imprescindível que o material do aterro tenha alta compactação para que não ocorra posteriores deslizamentos.

O fechamento da vala só poderá ser realizado após a vistoria e a comprovação da operacionalidade do dreno instalado, por meio de inspeção visual da fiscalização da obra. Durante todo o tempo de construção deverão ser mantidos os tamponamentos dos tubos e a proteção da camada filtrante, de modo a impedir a obstrução das canalizações.

Nos locais apresentados em projeto, deverão ser acrescentados tubos de PVC com saída frontal, com o intuito de contribuir com o escoamento das águas oriundas do dreno.

5. Capa de concreto

No topo deverá ser executado capa de concreto com espessura de 5 cm, em massa de cimento, com traço 1:4, 5:4, 5 de cimento, areia média e brita nº 01.

6. Taludes e grama

Os taludes deverão ser realinhados de forma a diminuir sua inclinação e interferência em relação muro. Logo após os taludes deverão receber o plantio de grama esmeralda, para que auxilie na contenção do material do talude em relação ao muro.

Ponte Serrada/SC, 24 de abril de 2023.

3/3

Tânia Mara Baldissera
Engenheira Civil – CREA/SC 133.907-5
AMAI – Associação dos Municípios do Alto
Irani

Município de Ponte Serrada
CNPJ: 82.777.236/0001-01